EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE PÚBLICA
HISTÓRIA NATURAL E PREVENÇÃO DE DOENÇAS

Caro Leitor,

A equipe técnica do **Concurseiro da Saúde** empenha-se em desenvolver apostilas e materiais atualizados de acordo com as leis recentemente publicadas a fim de estar sempre em consonância com os editais dos diversos concursos realizados em todo o território brasileiro. Também tem o cuidado minucioso de compilar questões de concursos sempre com a referência da banca organizadora, o ano e o cargo referido a fim de demonstrar ao candidato quais são os assuntos e os tópicos mais frequentemente cobrados nos certames brasileiros e com a cautela redobrada na digitação e revisão dos gabaritos. No entanto, apesar de todo esse esmero, ainda assim erros eventuais podem ocorrer. Por isso, disponibilizamos o email contato@concurseirodasaude.com.br para que você, leitor, possa contactar nossa equipe caso tenha dúvidas ou identifique algum erro em determinado gabarito e receba as atualizações que se fizerem necessárias.

A equipe do **Concurseiro da Saúde** está em permanente trabalho de aprimoramento e sempre disponível para tentar atendê-lo em suas necessidades, sugestões, solicitações ou dúvidas.

Que nossos materiais tenham papel relevante em seus estudos e no aprimoramento profissional e sejam parceiros nas suas aprovações nos concursos.

EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE PÚBLICA
HISTÓRIA NATURAL E PREVENÇÃO DE DOENÇAS

Para entender:

Em termos genéricos, **Saúde Pública** refere-se a um conjunto de ações coletivas visando melhorar a saúde das populações.

A Epidemiologia se dedica a fornecer dados e estudos necessários sobre os mecanismos e ocorrências de doenças a fim de se planejar essas ações de prevenção e controle dos problemas de saúde.

Conceito de Epidemiologia – é o estudo dos fatores que determinam a freqüência e a distribuição das doenças nas coletividades humanas. (IEA – Associação Internacional de Epidemiologia, 1973). De forma abrangente, conceitua-se a epidemiologia como sendo a ciência que estuda o processo saúde-doença em coletividades humanas, analisando a distribuição e os fatores determinantes das enfermidades, danos à saúde e eventos associados à saúde coletiva, propondo medidas específicas de prevenção, controle ou erradicação de doenças, e fornecendo indicadores que sirvam de suporte ao planejamento, administração e avaliação das ações de saúde.

A Epidemiologia compreende **três aspectos primordiais**:

- O estudo das determinantes de saúde-doença – investigação dos fatores desencadeadores dos processos de enfermidades;
- A análise das situações de saúde – proposição de medidas de promoção e prevenção de saúde;
- A avaliação de processos e tecnologias no campo da saúde.

EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE PÚBLICA
HISTÓRIA NATURAL E PREVENÇÃO DE DOENÇAS

Saúde - A Organização Mundial da Saúde define a saúde como um completo bem-estar físico, social e mental e não apenas ausência de doenças (1948). Em 1977, a Assembleia Mundial de Saúde decidiu que a principal meta de todos os países membros da OMS seria alcançar para todas as pessoas, até o ano 2000, um nível de saúde que permitisse o desempenho de uma vida social e economicamente produtiva. Esse compromisso de "Saúde para todos" foi renovado em 1998 e novamente em 2003.

O conceito original evoluiu, pois saúde, em sua concepção ampliada, é o resultado das condições de alimentação, moradia, educação, meio ambiente, trabalho e renda, transporte, lazer, liberdade e, principalmente, acesso aos serviços de saúde, conforme a VIII Conferência Nacional de Saúde, realizada no Brasil, em 1986.

Para a compreensão dos processos que resultam do desequilíbrio da saúde e geração de enfermidades, faz-se necessário conhecer os **modelos epidemiológicos** de saúde-doença. São eles:

1- **MODELO BIOMÉDICO** – para Christopher Boorse, filósofo da Biologia, "doença compreende o estado interno do organismo biológico resultante do funcionamento subnormal de alguns de seus órgãos ou subsistemas" (1975). A ampliação desta acepção resultou no conceito biomédico de doença que define "o desajustamento ou falha nos mecanismos de adaptação do organismo ou uma ausência de reação aos estímulos a cuja ação está exposto (...) conduzindo a uma perturbação da estrutura ou função de um órgão, de um sistema ou de todo o organismo e de suas funções vitais" (Jénicek & Cléroux, 1982). O conceito Biomédico se aplica a organismos de todas as espécies e por isso deve ser analisado em termos biológicos.

Neste modelo, o conceito de doença é abordado a partir de duas perspectivas:

a) ***Patologia*** – que valoriza o mecanismo causador das doenças, classificando-as de acordo com sua etiologia em: Infecciosas e Não-infecciosas.

b) ***Clínica Médica*** – que privilegia uma abordagem terapêutica de sinais e sintomas classificando as doenças de acordo com a sua duração em: Crônicas e Agudas.

Vide quadro- resumo abaixo:

	Duração	
Etiologia	**Agudas**	**Crônicas**
Infecciosas	Tétano, raiva, difteria, sarampo, gripe	Tuberculose, calazar, hanseníase, doença de Chagas
Não-infecciosas	Envenenamento por picada de cobra, acidente	Diabetes, doença coronariana, cirrose devida ao álcool

A partir do modelo biomédico, estabeleceu-se alguns conceitos e definições importantes que se aplicam às **doenças infecciosas**. Vide logo abaixo.

ATENÇÃO:

Esses conceitos são bastante explorados em questões de provas.

Nas doenças infecciosas, o agente etiológico (causador) é um ser vivo denominado como ***patógeno.***

Infecção é a penetração e desenvolvimento e multiplicação de um patógeno (agente infeccioso) no organismo de uma pessoa ou animal.

Agente infeccioso é um ser vivo com variado grau de complexidade biológica (vírus, bactéria, fungo, rickétsia, protozoário ou helminto) que, a partir de uma das formas que assume em seu ciclo reprodutivo (esporo, larva, ovo, cisto, adulto, outros) pode introduzir-se no meio interno de outro ser vivo desenvolvendo-se e/ou multiplicando-se.

Doença Transmissível – é causada por agente infeccioso específico que se manifesta pela transmissão de uma pessoa ou animal infectados ou de um reservatório a um hospedeiro suscetível (OPS, 1983). Ex: Dengue, Doença de Chagas, Cólera, Esquistossomose.

Doença Contagiosa – causada através de contato direto com os indivíduos infectados. Ex: AIDS, Coqueluche, Herpes Simples, Sífilis.

No modelo biomédico de doença infecciosa, a relação dos patógenos com seus hospedeiros determinam o surgimento das doenças de acordo com as propriedades patogênicas de cada um deles (OPS/OMS,1992). Essas propriedades são:

- **Infectividade** – é a capacidade de penetrar e se desenvolver ou se multiplicar no novo hospedeiro ocasionando infecção.

Exemplo de microorganismo com **alta infectividade** é o vírus da gripe que se transmite com facilidade às pessoas suscetíveis. Já os fungos têm **baixa infectividade** porque, apesar de bastante difundidos pelo meio ambiente, dificilmente penetram no organismo produzindo infecção.

- **Patogenicidade** – é a capacidade do agente infeccioso, uma vez instalado no organismo (homem ou animal), de produzir sintomas em maior ou menor proporção.